

terística no escutelo (transversal em toda a extensão da base, triangular no meio, afilando-se para a extremidade apical, alcançando aproximadamente o meio do escutelo, margens laterais também até o meio, mancha aliforme típica no cório ao lado da comissura, mancha característica subapical da membrana, com dois prolongamentos laterais, pretos.

Lado inferior e pernas pálido-amarelados.

Corpo alongado, pubescência muito curta, hemiélitros mais largos no meio, embólio explanado, cúneo visivelmente mais longo que largo na base, cabeça com vértice reto posteriormente, marginado, olhos grandes, granulados, situados no meio da cabeça, calos contíguos, com faixa depressa posteriormente, disco muito mais largo que longo, mesoescuto exposto, escutelo um pouco elevado, pernas delgadas, antenas cilíndricas, rostro atingindo as coxas posteriores.

Genitália não dissecada pelo fato de existir apenas um exemplar macho, colado em cartão. Possui mesma coloração e aspecto geral da fêmea, apenas o vértice muito mais estreito (0,16 mm).

Holótipo: fêmea, Cataguazes, Minas Gerais, Brasil, IV.1985, Gabriel S. Andrade col., na coleção do Museu Nacional (História Natural), Rio de Janeiro. *Parátipos*: 1 macho e 1 fêmea, mesmas indicações que o tipo, na coleção de referência do autor.

Difere de *Jobertus esavianus* Carvalho, 1944 coligido em região próxima pela coloração do escutelo e da membrana.

O nome específico é dado em homenagem ao meu dileto amigo Gabriel S. Andrade que coligiu os exemplares estudados.

Platytylus pullatus (Burmeister, 1835)

Phytocoris pullatus Burmeister, 1835:271

Resthenia (Callichila) pullata Distant, 1883:252

Platytylus pullatus Carvalho, 1952:13
(Fig. 18)

A descrição original para esta espécie diz: "coccineus, antennis elytris alis pedibusque nigris, pronoto pustulis duabus fuscis. Long. 8 mm. Von Oaxaca, in Mexico".

Carvalho e Schaffner (1975) monografando o gênero, mencionam o fato de Distant tê-la tratado como *candens* (12.0 – 14.0 mm) que de forma alguma cabe dentro da descrição de Burmeister. Carvalho e Fontes (1971) consideraram os exemplares de *candens* Distant como fêmeas de *pullatus* e exemplares de *plagigera* (Stål) como machos. No trabalho de 1975, todavia, foi mencionado: "devido a sua semelhança com *ornaticollis* (Stål), decidiu-se aguardar mais exemplares de forma a poder-se afirmar essa identidade".

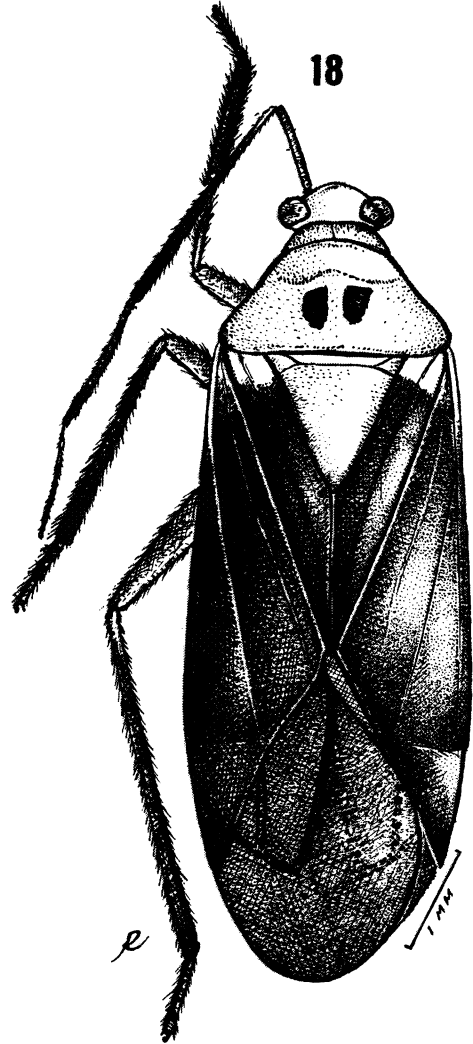


Fig. 18 – *Platytylus pullatus* (Burmeister), fêmea.

Recentemente exemplares de *pullatus* (Burmeister) vieram ter às mãos do autor, sendo descritos e ilustrados neste trabalho, como segue: *Fêmea*: comprimento 8,0 mm, largura 2,8 mm. *Cabeça*: comprimento 0,3 mm, largura 1,3 mm, vértice 0,70 mm. *Antena*: segmento I, comprimento 0,7 mm; II, 2,4 mm; III, 1,2 mm; IV, 1,0 mm. *Pronotum*: comprimento 1,3 mm, largura na base 2,3 mm. *Cúneo*: comprimento 1,20 mm, largura na base 0,70 mm. Coloração geral preta com áreas lutescente-avermelhadas; cabeça castanha, pronoto, mesoescuto, escutelo e extrema base do hemiélitro vermelho-lutescente, disco do pronoto com duas manchas pretas atrás dos calos. Lado inferior do corpo vermelho-lutescente, pernas pretas, fêmures castanho-claros na base, ovopositor preto.